

DRAMATURGIA, NOVOS AUTORES

#DNA

Capítulo 54



Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

Amora Mautner

Ricardo Wadgnton.

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ — LÍVIA – –ANTÔNIO — –MARCOS – - HENRI –
TEREZA – VITÓRIA – – – LÉIA – TABATA – VINICIUS –
MARLON

PARTICIPAÇÃO: Recepcionista, Piloto, Instrutor e Urbano.

CENA 01/AP DE MARLON/SALA/INT/DIA.

Continuação imediata da ultima cena do capítulo anterior. Beatriz encara Livia.

LÍVIA - Beatriz Vidal, que surpresa.

BEATRIZ - Peraí, eu to me lembrando de você. Livia, não é? A Inspetora que ta sempre junto com o Novaes.

LÍVIA - Sim.

BEATRIZ - E o que é que você esta fazendo aqui?

LÍVIA - (gagueja) Eu... To procurando apartamento, acho que o porteiro disse o número errado do que estão tentando alugar.

BEATRIZ - É o do andar de cima.

LÍVIA - Ótimo.

CORTA PARA:

CENA 02/HOTEL DE MARLON/RECEPÇÃO/INT/DIA.

O Recepcionista em sua mesa. Livia sai do elevador.

RECEPCIONISTA - Epa, quem é a senhora? Não a vi entrar.

LÍVIA - Eu vim visitar um apartamento que eu to pra alugar.

RECEPCIONISTA - Ah sim.

LÍVIA - O senhor pode me tirar uma dúvida?

RECEPCIONISTA - Acho que sim...

LÍVIA - Faz quanto tempo que a Dona Beatriz Vidal ta morando no apartamento 63?

RECEPCIONISTA - (estranha) Dona Beatriz Vidal?
Ela não mora aqui não, quem mora no apartamento 63 é o Marlon, parente longe dela que veio de Minas e não conseguiu emprego aqui no Rio, pelo menos foi isso que ela me falou.

LÍVIA - E a Beatriz fazia visitas constantes a esse primo dela?

RECEPCIONISTA - Ai dona, eu não posso ficar falando da vida do pessoa que mora aqui/

LÍVIA - (corta) Eu também vou morar aqui, tenho direito de saber como é o ambiente, não acha?

RECEPCIONISTA - É por esse lado sim. Bom, a Dona Beatriz fazia bastantes visitas pro Marlon sim, principalmente no período da noite. Visitas demoradas, viu? Bem demoradas.

LÍVIA - Eu acabei errando o quarto e apertei a campainha do AP da Beatriz, do Marlon, sei lá, enfim, foi ela que atendeu cadê esse tal de Marlon?

RECEPCIONISTA - Ela disse que o Marlon não tava conseguindo viver em cidade grande, não tava conseguindo arranjar emprego da formação dele, então ele voltou pra Minas.

LÍVIA - Entendi.

CORTA PARA:

CENA 03/CARRO DE LÍVIA/INTERIOR/DIA

Lívia a dirigir. Ela esta surpresa.

RECEPCIONISTA - (off) É por esse lado sim. Bom, a Dona Beatriz fazia bastantes visitas pro

Marlon sim, principalmente no período da noite. Visitas demoradas, viu? Bem demoradas.

LÍVIA - O Marlon e a Beatriz... Eram amantes!

CENA 04/HOTEL DE MARLON/RECEPÇÃO/INT/DIA.

O Recepcionista ainda a seu posto. Beatriz vem do elevador.

BEATRIZ - Ô seu incompetente, como é que você deixa uma "Zé mané" entrar no hotel?

RECEPCIONISTA - A senhora ta falando da Inspetora?

BEATRIZ - Dela mesma, da próxima vez que isso acontecer eu mando te colocarem no olho da rua!

A vilã sai.

CENA 05/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antônio a tomar café. Léia a parte.

ANTÔNIO - Cadê todo mundo, Léia?

LÉIA - Dona Tereza e "seu" Henri saíram pra tomar café na rua, duvido que vão achar bolo mais gostoso que o meu!

ANTÔNIO - Concordo... (come) Como é que foi a festa la na tua comunidade?

LÉIA - Foi demais, aliás, a Alcione é demais, né? Olha a foto que tirei com ela (mostra no cel)

TOCA A CAMPAINHA.

ANTÔNIO - Uai, será que eles já tomaram café?

LÉIA - Eles levaram chave, deve ser outra pessoa...

Ela abre a porta, é Beatriz.

BEATRIZ - (tom irônico) Olá, Léia. Melhorou do óleo quente que eu deixei cair sem querer em você?

A vilã e a empregada se encaram.

CENA 06/BIBLIOTECA DE COPACABANA/INTERIOR/DIA.

Vinicius passeia pela biblioteca e compra livros sobre vidas passadas.

Tabata aproxima-se dele.

TABATA - Uai, fiquei até surpresa quando você me mandou uma mensagem dizendo que tava buscando "inspiração" numa biblioteca.

VINICIUS - O silêncio me inspira, lógico que não é igual a paisagens deslumbrantes, países com culturas diferentes, mas já é alguma coisa.

TABATA - Vini, eu tenho uma coisa boa pra te contar. (t) A minha menstruação atrasou!

VINICIUS - (feliz) Sério? Meu amor...

Vinicius abraça Tabata e a rodopia dentro da biblioteca.

VINICIUS - (grita pra todo mundo ouvir)
PESSOAL, EU VOU SER PAI! EU VOU SER PAI!

Ele abraça e beija Tabata novamente. Todos aplaudem.

CENA 07/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Cont da cena 05. Léia encara Beatriz.

LÉIA - Melhorei sim, Dona Beatriz. A sorte que o óleo não tava tão quente.

BEATRIZ - Pra você ver como teu santo é forte!
A vilã vai entrando, Antônio levanta-se.

BEATRIZ - Antônio...

ANTÔNIO - Beatriz. Você e essa sua mania de aparecer nos lugares sem ser convidada.

BEATRIZ - Eu não preciso de convite para vir até a minha casa/

ANTÔNIO - (corta) Sua casa não porque isso aqui foi construído antes do nosso casamento.

LÉIA - Eu vou deixar vocês a sós.

E a empregada sai.

ANTÔNIO - O que é que você quer?

BEATRIZ - O anel que o Marcos me deu de aniversário.

ANTÔNIO - A troco de que você quer este anel? Nunca o usou.

BEATRIZ - Nunca usei porque você não deixava, só por ter sido dado pelo seu arque rival e blá, blá, blá. Onde é que ta?

CORTA RÁPIDO PARA:

CENA 08/MANSÃO VIDAL/QUARTO

CASAL/CLOSET/INT/DIA.

Beatriz e Antônio diante do porta jóias que esta vazio. Conversa já iniciada.

ANTÔNIO - Ta vendo? Não esta aqui, você deve ter levado e nem se deu por conta.

BEATRIZ - Aquele anel tinha um topázio, não se perde um anel assim.

ANTÔNIO - Mas voce conseguiu!

CORTA PARA:

CENA 09/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Beatriz desce as escadas furiosa, Antônio vem junto.

BEATRIZ - (grita) Eu tenho certeza que não perdi esse anel de topázio, você me roubou! Como eu pude ser casada com uma pessoa como você, que além de assassino é ladrão!

Antônio prepara um wisk.

ANTÔNIO - Se você tivesse sido uma "boa menina" no divórcio eu até te falaria aonde ta.

BEATRIZ - Desembucha que eu não tenho tempo a perder!

ANTÔNIO - (bebe) Anda apressadinha, hein?

BEATRIZ - Não é voce que diz que o "tempo não volta", então.

ANTÔNIO - O teu anel ta com a Léia, você deixou aqui e eu o dei de presente pra ela.

BEATRIZ - Eu vou acabar com essa empregadinha...

A vilã vai sair pra cozinha, mas Antônio a puxa pelo braço.

ANTÔNIO - Voce não vai fazer nada!

BEATRIZ - Quer pagar pra ver?! Eu vou chamar a polícia!

ANTÔNIO - Chama. A Léia não fez nada de errado, eu sou o dono da casa e resolvi dar um presente pra minha empregada, que "crime" tem nisso?

BEATRIZ - Você deu uma coisa que não é sua e sim minha!

ANTÔNIO - Prova, quero ver provar. O anel tava dentro da minha casa, portanto...

A vilã agora furiosa pois percebeu que esta derrotada.

BEATRIZ - Isso não vai ficar assim, não vai!

Beatriz sai da sala batendo a porta. Antônio ri. Léia entra.

LÉIA - Mandou bem, hein Rei do Tempo!

Ele ri mais ainda.

CENA 10/HOTEL DE LUXO/AP DE
MARCOS/QUARTO/INT/DIA.

Marcos abre a porta, Beatriz entra nervosa.

MARCOS - Trouxe o anel?

BEATRIZ - Não.

MARCOS - Como assim não? Você disse que ia até lá!

BEATRIZ - (GRITA) Eu fui, só que o Rei do Tempo deu o anel pra EMPREGADA!

MARCOS - (furioso) COMO É QUE É?

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

MARCOS - Um anel como aquele na mão de uma favelada? Ah não, não é possível!

BEATRIZ - Ideia estapafúrdia do Antônio de agradar subalterno, sempre foi assim, sempre. Mas fica tranquilo, eu vou dar jeito de pegar esse anel, custe o que custar.

CENA 11/HANGAR TÉRREO/INTERIOR/DIA.

Um helicóptero á espera. Tereza e Henri entram no helicóptero. Ele ganha vôo.

CENA 13/RIO DE JANEIRO/PARONÂMICAS/INT/DIA.

Mostrar o helicóptero deles sobrevoando a Cidade Maravilhosa.

CENA 14/HELICOPTERO/INTERIOR/DIA.

Henri e Tereza observam a vista. O Piloto a parte.

TEREZA - (brinca) Onde a gente ta indo, seu louco?

HENRI - (sorri) Eu não disse que ia te raptar por um dia?

TEREZA - Sua mãe vai te matar por termos deixado a Vitória com ela.

HENRI - Ah, não tem problema, uma vez não mata ninguém, e outra, a gente merece um dia só pra gente.

TEREZA - Me conta onde nós estamos indo!

HENRI - Surpresa!

Henri beija Tereza.

CENA 15/PONTO ALTO DO RJ/INTERIOR/DIA.

O helicóptero pousa. Este é um lugar onde as pessoas decolam de paraquedas com seus devidos instrutores.

Henri e Tereza descem do helicóptero.

TEREZA - Eu to lembrando desse pessoal...

HENRI - É o pessoal que ensinou a gente a dar o nosso primeiro salto de paraquedas.

TEREZA - É...

HENRI - Digamos que aquele dia foi um dia que eu nunca mais vou esquecer na vida.

TEREZA - Por quê?

HENRI - Porque eu voei, uma sensação inexplicável, e mais ainda porque eu voei com você e depois, quando a chegou na praia, nós demos o nosso primeiro beijo.

TEREZA - Eu lembro como se fosse hoje.

HENRI - Eu te amo, Tereza. Pra sempre!

Ela emocionada. Henri a beija.

CORTA PARA:

CENA 16/CÉU/INTERIOR/DIA.

O helicóptero a uma boa altura. O Instrutor abre a porta do helicóptero, vemos Tereza e Henri já com a roupa, equipamentos, enfim, tudo pra saltar.

INSTRUTOR - Já!

Tereza e Henri pulam. CAM DETALHA eles rodopiando no ar e abrindo o paraquedas.

CENA 17/COPACABANA/PRAIA/BEIRA MAR/INT/DIA.

Vemos finalmente Henri e Tereza pousando tranquilamente nas areias. Eles então dão um beijo cinematográfico.

CENA 18/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antônio desce as escadas pronto pra ir trabalhar. Léia vem da cozinha.

LÉIA - Seu Antônio, seu Antônio.

ANTÔNIO - Que foi Léia?

LÉIA - Será que eu posso sair um pouco mais cedo hoje?

ANTÔNIO - Um pouco mais cedo quanto?

LÉIA - Tipo já./

ANTÔNIO - (corta/surpreso) Já?

LÉIA - Eu juro que reponho a hora amanhã, é porque se eu não for agora onde eu tenho que ir, não acho o lugar aberto.

ANTÔNIO - Ok, pode ir!

LÉIA - Valeu patrão!

Ela sai.

CORTA PARA:

CENA 19/CASA DE LÉIA/QUARTO/INT/DIA.

Léia já esta toda "produzida". Cam abre: nela passando batom. Logo ela puxa o coxão e pega o anel de topázio.

LÉIA - Vamos ver quanto essa "belezura" vale!

CENA 20/JOALHERIA DE URBANO/INTERIO/DIA.

Não há ninguém. Urbano a fumar um charuto. Logo Léia entra.

LÉIA - Licença, to entrando...

URBANO - Do you speak english?

LÉIA - Oi?

URBANO - Droga, nenhum cliente americano visita a minha loja, vou acabar perdendo meu prestígio! (t/mau humorado) Do que é que a senhora precisa?

LÉIA - Eu quero avaliar uma "peça".

URBANO - Deixe-me ver.

Ela coloca o anel de topázio sobre a mesa, ele pega.

URBANO - Venha comigo.

CORTA PARA:

CENA 21/JOALHERIA DE URBANO/SALA DELE/INT/DIA.

Urbano e Léia sentados. Ele observa com um aparelho o anel de topázio.

LÉIA - Ô, vai demorar muito?

URBANO - Isso requer atenção e paciência.

LÉIA - Aff...

URBANO - (enquanto avalia) Este topázio... É legítimo! É libanês/

LÉIA - Líbano o quê? Ô parceiro, fala a minha língua, quanto é que vale essa "belezura"?

URBANO - Essa pedra vale muito, com certeza quem a vendeu, vendeu por engano, nenhum comprador seria louco de colocar uma coisa tão valiosa em sua loja, mas a senhora tirou a sorte grande. (pega um papel e escreve) Bom, fazendo as contas e transferindo o valor da moeda libanesa pra brasileira, é... Esse anel vale 500 milhões de reais.

LÉIA - (surpresa/gagueja) Quinhentos... Mi... Milhões?

Léia desmaia.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CENA 22/AP DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Beth a balançar o berço onde esta Vitória.
Tereza e Henri entram.

BETH - Ah, enfim chegaram!

HENRI - Ocorreu tudo bem por aqui?

BETH - Que tipo de pais são vocês? Ou melhor, que tipo de mãe é você, Tereza?

TEREZA - Por que esta falando isso? Quem teve a idéia de deixar a Vitória aqui foi do Henri!

BETH - Mas você como mãe, uma mãe que não faz nada da vida deveria ter descordado e ficado com a Vitória, porque o Henri trabalha! A Vitória é um bebê, não pode ficar sem a mãe, sua irresponsável!

HENRI - (corta) Eu não admito que a senhora fale assim com a Tereza!

BETH - Quer saber de uma coisa? A filha é de vocês, vocês que cuidem!

Beth sai.

CENA 23/SHOPPING/PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO/INT/DIA.

Tabata e Vinicius terminam de comer algo.

TABATA - Você comprou tanto livro de vidas passadas, parece até que vai abrir um centro espírita (risos)

VINICIUS - (risos) Eu to pensando em escrever um livro.

TABATA - Sério?

VINICIUS - Sim, faz bastante tempo que venho pesquisando sobre esse assunto, dê da época que eu tinha aqueles sonhos, enfim, criei coragem, juntei um dinheirinho e vou publicar.

TABATA - Que demais, meu amor! Vou te dar toda força do mundo!

Vinicius beija Tabata.

VINICIUS - Você não sabe como eu to feliz, eu vou ter um filho e vou publicar o meu livro!

TABATA - Um brinde então!

Eles brindam.

CENA 24/AP DE LÍVIA/SALA-INT/DIA.

Marlon encara Livia. Conversa já iniciada.

MARLON - Como assim, Livia? Como é que você vai atrás da Beatriz? Eu já te disse, eu não lembro de muita coisa, mas o pouco que eu lembro dela é coisa ruim! Ela é perigosa, Livia!

LÍVIA - Eu não fui atrás dela, eu fui atrás do seu apartamento e ela estava lá. Eu descobri tudo. No passado vocês foram amantes!

MARLON - Amantes?

LÍVIA - Sim e eu tenho certeza que quem mandou te dar a surra que resultou na ausência da tua memória foi ela!

Marlon tenso.

CENA 25/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

ANOITECE...

CENA 26/AP DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.

Beth a assistir TV. Navarro chega do trabalho.

NAVARRO - O Henri me falou do estresse que voce teve com a Tereza hoje.

BETH - O filhinho foi chorar pro papai, é?

NAVARRO - Eu sei muito bem que pra você não tem problema nenhum em cuidar da Vitória, afinal você ama a menina, mas a questão é que você quis arranjar um pretexto pra discutir com a Tereza. (t) Por que você é tão contra a relação do Henri e da Tereza?

TERCEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BETH - Tantas mulheres no mundo e o Henri foi escolher a própria prima!

NAVARRO - Mas é com ela que ele é feliz, será que você não entende isso?

BETH - Você não vai começar com esse papo, né? Eu gosto da Tereza, eu suporto a relação dos dois, você é que ta fazendo "tempestade" no copo d' água.

CENA 27/AP DE VINICIUS/SALA-INT/NOITE.

Tabata chorando com o teste de gravidez em mãos. Vinicius entra.

VINICIUS - O que foi, meu amor? Cê ta chorando?

TABATA - Eu tava errada, Vini. Eu sei lá porque a minha menstruação atrasou, mas (chora) eu não to grávida.

VINICIUS - Ô Tabata...

Ele abraça Tabata. (t)

TABATA - Não tem mais jeito (enxuga a lágrima) a gente já tentou demais... Eu não vou conseguir engravidar naturalmente/

VINICIUS - (corta) Você ta pensando em fazer inseminação artificial?

TABATA - É o único jeito de eu realizar o sonho de ser mãe.

VINICIUS - Mas Tabata... É um processo muito caro.

TABATA - Voce não quer ser pai?

VINICIUS - (t) Quero, quero muito, você nem sabe o quanto, mas... Eu tinha outros projetos pra minha vida.../

TABATA - (corta/conti) Como publicar o seu livro. Tudo bem, eu sei como isso é importante pra você.

VINICIUS - (T) O livro pode esperar, ele esperou tanto tempo. Nós vamos juntar nossas economias e vamos ter o nosso filho.

Tabata sorri, Vinicius abraça a amada.

CENA 28/CASA DE LÉIA/QUARTO/INT/NOITE.

Léia observa o anel de topázio.

LÉIA - Quinhentos milhões de reais... O que é que vou fazer com toda essa "grana"?

Cam vai fechando na empregada até que ela dispara:

LÉIA - Já sei!

CONGELA.